



Processo nº 00164/2022

Parecer nº 198/2022 CEC/RS

*O projeto “Modernização e Inovação de Matriz Energética na Fundação IBERÊ” é recomendado para avaliação coletiva.*

1. Este projeto, classificado na área de PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL, Classificação: II - Patrimônio, Acervo e Espaço Cultural, Processo 164/2022. O produtor cultural é FUNDAÇÃO IBERÊ CAMARGO, CEPC 631, com sede em Porto Alegre, tendo como responsável legal Mathias Kisslinger Rodrigues, que também responde pela Coordenação administrativo-financeira. O Responsável Técnico é Lucas Volpato, Arquiteto, e a contabilidade está a cargo de Marice Fronchettide.

Criada em 1995, a Fundação Iberê Camargo abriga o acervo do importante artista de mesmo nome, bem como viabiliza outras exposições cuja repercussão ultrapassa a dimensão regional. Possui um prédio com 8.250m<sup>2</sup>, inaugurado em 2008, sendo um dos projetos mais importantes do arquiteto português Álvaro Siza, além de constituir-se em um marco urbano e uma referência internacional nas artes.

A proposta prevê a execução de sistema de captação de energia solar visando a autossuficiência energética da instituição, com possível retorno do investimento em 80 meses, aproximadamente, sendo observados e equacionados os impactos arquitetônicos inerentes. Para o proponente, “o projeto amplia a capacidade da instituição de se manter aberta e acessível para a população, uma vez que provoca a redução de despesas com energia elétrica e passa a utilizar uma forma de energia limpa e renovável”.

Metas

- Instalação de um sistema fotovoltaico

O projeto está orçado em R\$1.999.920,51, integralmente solicitados ao Sistema LIC/RS.

**É o relatório.**

2. Não havendo maiores questionamentos por parte do SAT/SEDAC, o projeto atende as exigências formais previstas no sistema, oferecendo as devidas descrições técnicas e as respostas provocadas pelas diligências.

As qualidades institucionais, arquitetônicas e artísticas dispensam maiores apresentações, o que não nos impede de algumas ponderações. O intento de suprir as necessidades energéticas do espaço encontram respaldo tanto do ponto de vista financeiro como ambiental, sobretudo em um equipamento que terá longa vida útil. Restaria a dúvida se, no presente momento, os aportes do

Estado para este projeto seriam o movimento mais indicado perante um quadro de precariedade generalizado da cultura e seus agentes.

Outro aspecto que merece reflexão é a dificuldade com que as organizações privadas deste setor enfrentam na sua manutenção, demandando, geralmente, recursos públicos. Mesmo a concepção e desenvolvimento deste empreendimento fizeram uso em larga escala do financiamento estatal, ainda que o setor privado pautasse os seus encaminhamentos. Em outras palavras, se o poder público é o principal investidor deste tipo de iniciativa, caberia uma participação maior da sociedade nas decisões e escolhas, proporcional aos recursos empregados.

Uma vez aprovado, salienta-se, que, em sua execução, deverão ser acatadas as normas e legislação conexas à acessibilidade universal, ao Trabalho, prevenção contra incêndio e proteção sanitária. Da mesma forma, deverão ser respeitadas as regras de divulgação midiática e sua vinculação com a LIC.

3. Em conclusão, o projeto “*Modernização e Inovação de Matriz Energética na Fundação IBERE*” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 1.999.920,51** (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte reais, e cinquenta e um centavos) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 16 de maio de 2022.

**Rodrigo Adonis Barbieri**

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS